



Cordiais saudações!

Este número da **Revista Brasileira de Hipertensão** tem como tema central um assunto controverso e atual: a pré-hipertensão.

Apesar de associada ao aumento do risco cardiovascular, a terapia mais adequada à pré-hipertensão está longe da unanimidade. Faltam evidências definitivas para a recomendação do tratamento medicamentoso. Estudos clínicos com desfechos “duros” são inerentemente difíceis em razão do grande tempo de latência entre o diagnóstico e o surgimento das complicações associadas à pré-hipertensão. Os ensaios clínicos ora em desenvolvimento têm como objetivo principal avaliar o impacto da terapia medicamentosa sobre a conversão do estado pré-hipertensivo em hipertensão arterial destacando-se, no Brasil, o estudo PREVER.

Vários aspectos da pré-hipertensão são abordados neste fascículo. Iniciamos pelo editorial do Professor Guido Grassi que ressalta as principais controvérsias sobre o tema. Seguem-se artigos sobre o conceito, a epidemiologia, a fisiopatologia e o impacto da pré-hipertensão no risco cardiovascular global, notadamente em crianças e adolescentes. Fechando o debate, dois artigos instigantes: um a favor e o outro contra o tratamento medicamentoso da pré-hipertensão.

Agradeço a colaboração dos diversos autores e a atenção dos leitores deste trabalho.

Marcelo Lima de Gusmão Correia
Editor Convidado